



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**VISÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES EM RELAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO**

DYESSICA NAIARA DE SOUSA BORGES

MICHELLY LOURENÇA DE SOUZA

Orientadora: Prof. Esp. Aneci Neves da Silva Delfino.

Trindade – Go

2017

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**VISÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES EM RELAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO**

DYESSICA NAIARA DE SOUSA BORGES

MICHELLY LOURENÇA DE SOUZA

Trabalho de conclusão de curso em
Educação Física da Faculdade União
De Goyazes, sob a orientação do Prof^a
Aneci Neves da Silva Delfino

Orientadora: Prof. Esp. Aneci Neves da Silva Delfino.

Trindade – Go

2017

DYESSICA NAIARA DE SOUSA BORGES

MICHELLY LOURENÇA DE SOUZA

**VISÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES NO CURSO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES EM RELAÇÃO AO
MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de conclusão de curso em Educação Física da
Faculdade União de Goyazes, sob a orientação do Profº,
aneci Neves da silva Delfino, a ser aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Aneci Neves da Silva Delfino.

Prof. Orientadora

Ali Kalil Gramoun

Aline Bueno Vaz

VISÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Dyessica Naiara Borges¹
Michelly Lourença de Souza¹
Aneci Neves da Silva Delfino²

Introdução: Na perspectiva de cursar a Educação Física os alunos ingressantes se movimentam em discussões sobre o papel central de preparação de corpos saudáveis, realidade social almejada pelo próprio sonho. Um dos fatores dessa identificação decorre do histórico de formação do aluno inserido no curso de Educação Física. **Objetivo:** Investigar a visão dos alunos do 2º e 8º do curso de Educação Física em relação ao mercado de trabalho, observando o ciclo motivacional, bem como a identificação dos motivos que os levam à escolha do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes. **Materiais e Método:** A pesquisa será quantitativa e exploratória dividida em 2 grupos que através de um questionário responderão o tema. Voluntariamente serão submetidos a um questionário onde serão coletados os dados de sua visão e atual condição no mercado de trabalho. **Resultado:** A escolha do tema se justifica pelo fato de que o 2º período representa um grupo de alunos iniciantes que trazem ainda, a idealização e expectativas do curso de Educação Física e 8º representam os alunos concluintes que provavelmente, tem uma noção mais real do mercado de trabalho. **Consideração finais:** Os resultados deste estudo indicam que existe a necessidade de ações pedagógicas centradas nos estudantes de modo a motivá-los permanecer cursando Educação Física na Faculdade acreditando que o curso lhes garante mercado de trabalho, não no sentido somente de ascensão Profissional, mas, principalmente atuação na área rumo ao sucesso.

Palavra-chave: Profissão, Motivação, Mercado de trabalho.

Introduction: In the perspective of attending Physical Education, the incoming students move in discussions about the central role of preparing healthy bodies, disciplined, ready to contribute to the nation through work and thus building a social reality sought by the dream itself. One of the factors of this identification stems from the student's history of training in the Physical Education course. **Objective:** To investigate the vision of the students of the 2nd and 8th years of Physical Education in relation to the labor market, observing the motivational cycle, as well as the identification of the reasons that lead them to choose the Physical Education course of the União de Goyazes College. **Materials and Method:** The research will be quantitative and exploratory divided into 2 groups that through a questionnaire will answer the theme. Voluntarily they will be submitted to a questionnaire where they will be collected the data of their vision and current condition in the job market. **Results:** The choice of the theme is justified by the fact that the second period represents a group of beginner students that also bring the idealization and expectations of the Physical Education course and 8º represent the final students who probably have a more real notion of the market of work. **Final considerations:** The results of this study indicate that there is a need for pedagogical actions centered on students in order to motivate them to continue attending Physical Education in the Faculty, believing that the course guarantees them a job market, not only in the professional ascension sense, Mainly acting in the area towards success. **Keywords:** Occupation, Motivation, Labor market.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora.Profª Esp.Gestão de Pessoas.Estratégia Financeiras.Docência-Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

INTRODUÇÃO

A Educação Física se originou quando o homem sentiu a necessidade de lutar, fugir e caçar para a sua sobrevivência. Assim executando os seus movimentos corporais básicos e naturais do ser humano.

Conforme Oliveira (1983), no Brasil, a Educação Física teve início através dos índios, primeiros habitantes no solo brasileiro, que contribuíram nos movimentos rústicos e naturais como nadar, correr, caçar e saltar para sobreviver e o arco e flecha. A tradição indígena também conta com a utilização de danças para celebrações e homenagens, jogos como peteca, lutas e corridas. Com a migração dos negros e escravos para o Brasil fez surgir a Capoeira, uma luta em forma de dança utilizada como meio de defesa pelos negros que fizeram do corpo a sua própria arma. O nome se origina do mato onde os negros se escondiam para praticar sua atividade corporal (OLIVEIRA, 1983).

Além disso, a Educação Física no Brasil ainda passou por dois processos importantes na história do país. No Brasil império quando em 1851 a Lei de nº 630, incluiu a ginástica nos currículos escolares, obrigatoriamente, a Educação Física devia ser praticada nas escolas primárias, quatro vezes por semana, durante trinta minutos. No Brasil República, foi quando começou o reconhecimento do profissional de Educação Física. Nos anos 60, houve a limitação do desenvolvimento organizacionais e administrativos dividindo a Educação e o Conselho Nacional de Desportos. (ALMEIDA, 2013).

Segundo Steinhilber (1996), nos anos 70 ela perdeu o seu caráter educativo e com a ditadura militar passou a ser voltada para os esportes de alto rendimento. Após uma crise nos anos 80, a Educação Física vivenciaria, principalmente no esporte de alto rendimento, o incentivo financeiro que originaram os patrocinadores podendo capacitar atletas e fazer campeões. Finalmente, nos anos 90, o esporte passa a ser utilizado como meio de promoção à saúde e é manifestado de três formas: esporte educação, esporte participação e esporte performance.

Assim, a Educação Física começa a ser regulamentada como profissão com a Fundação da Federação Brasileira de Profissionais de Educação Física em 1946. Em 1984, foi apresentado o primeiro projeto de lei visando a regulamentação da profissão e, finalmente, em 1998 foi regulamentada a profissão, em primeiro de setembro é assinada a Lei 9696. (O. V. ANDRADE, 1998.)

A Faculdade União de Goyazes (FUG) localizada em Trindade, Goiás, disponibiliza o curso de Educação Física Bacharelado desde 2007, quando teve seu funcionamento autorizado pela Portaria Nº 6093 do Ministério da Educação (MEC) no dia 02 de agosto de 2007.

O curso é oferecido nos turnos, matutino e noturno e conta com um quadro de profissionais altamente especializado para preparar o graduando em Educação Física, possibilitando a atuação destes nas diversas áreas de promoção à saúde, avaliação e prescrição de exercícios dentre outras. Assim também, a atuação no mercado de trabalho, podendo ser, em academias, clubes, hotéis, com programação de recreação, preparação física, treinamento e condicionamento físico dentre outros campos. Desse modo, os alunos que graduam no curso de Educação Física da FUG terminam habilitados a atuar em diversos campos de trabalho, o que leva a considerar a possibilidade de investigar a visão desses alunos, ingressantes e concluintes, em relação ao mercado de trabalho.

Diante do exposto até aqui, este trabalho propôs a investigar a visão dos alunos do 2º e 8º período do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes para que possa compreender a relação da formação acadêmica e os espaços de atuação dos futuros profissionais desta área e como se sentem enquanto visão de mercado.

Na perspectiva de cursar a Educação Física os alunos ingressantes se movimentam em discussões sobre o papel central de preparação de corpos saudáveis, disciplinados prontos para contribuir com a nação pelo trabalho e construindo assim uma realidade social almejada pelo próprio sonho, (CORBIN, 1988). Existe uma confusão da sociedade e até mesmo entre acadêmicos sobre o que é Educação Física e o que leva à variadas concepções e idéias

que nem sempre estão de acordo com as concepções vindouras de áreas de estudos diversos. Um dos fatores dessa identificação decorre do histórico de formação do aluno inserido no curso de Educação Física.

A escolha do tema se justifica pelo fato de que o 2º período representa um grupo de alunos iniciantes que trazem ainda, a idealização e expectativas do curso de Educação Física que, além disso, não tem um conhecimento abrangente na atuação profissional no mercado de trabalho da Educação Física e 8º representam os alunos concluintes que percebem no mercado uma oportunidade de trabalho.

Assim sendo, o objetivo do estudo foi analisar a visão dos alunos do 2º e 8º período do curso de Educação Física em relação ao mercado de trabalho, na qual foi observado o ciclo motivacional, bem como a identificação dos motivos que os levam à escolha do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes. Na qual fizemos um levantamento dos alunos que está no 2º e 8º período do curso de Educação Física da FUG; identificamos a visão do aluno em relação ao mercado de trabalho; e os motivos que levaram os alunos a escolherem o curso.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, que segundo (LAKATOS, 2003) é a formulação de questões ou problemas, que o pesquisador fará para uma melhor investigação do ambiente e melhor conhecimento do problema apresentado.

A realização de presente estudo ocorreu por meio de uma pesquisa quantitativa exploratória, através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre a visão dos estudantes de Educação Física em relação ao mercado de trabalho (ANTUNES, 2008, pg 18). A pesquisa teve início após sido submetido a avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) (03/2017). Antes, porém, os participantes foram esclarecidos sobre o estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre esclarecido.

A amostragem considerou num total de 44 alunos e se deveu em dois turnos matutino e noturno e períodos do 2º e 8º devidamente matriculados no Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes em Trindade – GO. Sendo o cálculo amostral dividido em 19 alunos iniciantes e 25 alunos concluintes. Na qual todos foram identificados previamente junto a coordenação do curso de Educação Física. Os dados foram colhidos na Faculdade União de Goyazes pelas acadêmicas responsáveis pelo trabalho. O período da coleta teve um intervalo entre o mês de março e abril de 2017.

A pesquisa teve a aceitação considerável por parte dos participantes, sendo o total de 44 alunos. Foram entregues os questionários de aos participantes da pesquisa, dividiu-se em dois grupos, sendo turmas de 2º e 8º períodos matutino e noturno do Curso Educação Física. Um dos métodos de pesquisa foi a aplicação de um questionário de modo simples para se descobrir quantos alunos sente-se motivados para com a formação profissional, tanto no início quanto do curso. Finalmente os dados coletados foram tabulados e analisados e transformando-os em gráficos para melhor visualização dos resultados.

MOTIVAÇÃO

A motivação é um estado cíclico e constante na vida pessoal. Para Maslow é conhecida como uma das mais importantes teorias de motivação, figura 01.

Para ele, as necessidades dos seres humanos obedecem a uma hierarquia, ou seja, uma escala de valores a serem transpostos. Isto significa que no momento em que o indivíduo realiza uma necessidade, surge outra em seu lugar, exigindo sempre que as pessoas busquem meios para satisfazê-la. Pouca ou nenhuma pessoa procurará reconhecimento pessoal e status se suas necessidades básicas estiverem insatisfeitas. (BERGAMINI 1973, p. 3)

Diz-se frequentemente que há duas concepções, mais ou menos incompatíveis, da natureza humana. Uma delas sustenta que o homem é um ser essencialmente racional, seletivo, dotado de vontade, que conhece as fontes de sua conduta ou que está cômico das razões para a sua conduta e é, portanto, responsável por ela. “O outro ponto de vista afirma por vezes que o homem, por natureza, é irracional, e que seus impulsos e desejos devem ser controlados pela força das sanções da sociedade”.

A motivação varia de uma pessoa para outra e também varia na mesma pessoa, através do tempo. Uma pessoa pode estar mais motivada do que as outras, ou pode estar mais motivada em um momento e menos em outra ocasião. De acordo com Bergamini (1973, p. 11).

A motivação é encarada como uma espécie de força interna que emerge, regula e sustenta todas as nossas ações mais importantes. Contudo, é evidente que motivação é uma experiência interna que não pode ser estudada diretamente.

Motivação é a disposição de exercer um nível elevado e permanente de esforço em favor das metas da organização, sob a condição de que o esforço seja capaz de satisfazer alguma necessidade individual, ou seja, a motivação é uma força interna que estimula o comportamento das pessoas e as leva agir de determinada maneira. Mas o que define a motivação? O que motiva as pessoas? Não é simples definir exatamente o conceito de motivação. (CHIAVENATO, 2000, pg 83). “ De modo geral, motivo é tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada forma, ou, pelo menos, que dá origem a uma propensão, a um comportamento específico”.

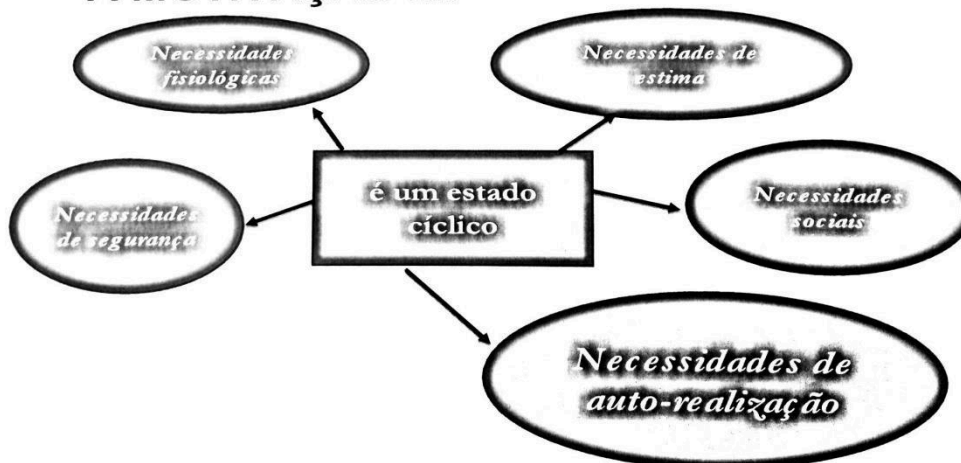
Figura 1 - O modelo básico de motivação



Fonte: CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

Para Maslow (2003, pg 33) o indivíduo será motivado pelas necessidades que se apresentarem mais importantes para ele. Isto se dá uma vez que, quando uma etapa está satisfeita ela deixa de ser o elemento motivador do comportamento do ser, fazendo com que outra necessidade tenha destaque como motivação.

A MOTIVAÇÃO



Fonte: Elaboração Própria, 2017

Necessidades fisiológicas: São aquelas que relacionam-se com o ser humano como ser biológico. No trabalho : Necessidade de horários flexíveis, conforto físico, intervalos de trabalho etc.

Necessidades de segurança: São aquelas que estão vinculadas com as necessidades de sentir-se seguro. No trabalho, Necessidade de estabilidade no emprego, boa remuneração, condições seguras de trabalho etc.

Necessidades sociais: São necessidades de manter relações humanas com harmonia. No trabalho : Necessidades de conquistar amizades, ter superiores gentis etc.

Necessidades de estima: É a necessidade de sentir-se digno , respeitado por si e pelos outros, com prestígio e reconhecimento, poder, orgulho etc. Incluem-se também as necessidades de auto-estima. No trabalho : Responsabilidade pelos resultados, reconhecimento por todos, promoções ao longo da carreira, feedback etc.

Necessidades de auto-realização : Também conhecidas necessidades de crescimento. Incluem a realização, aproveitar todo o potencial próprio, ser aquilo que se pode ser, fazer o que a pessoa gosta e é capaz de conseguir.

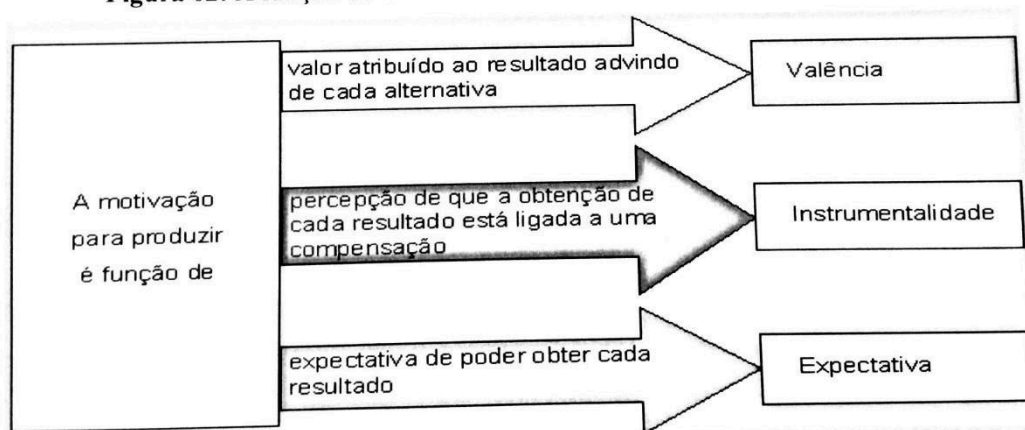
Relaciona-se com as necessidades de estima: a autonomia, a independência e o autocontrole. No trabalho : Desafios no trabalho, necessidade influenciar nas decisões, autonomia etc. Além das diferenças individuais, existem as variações no mesmo indivíduo em função da situação e das circunstâncias.

O reconhecimento profissional é importante. E a motivação têm se provado fatores de extrema importância no incentivo no âmbito escolar, ou seja. O desempenho dos alunos depende muitas vezes de algo que o inspire para manter um sentimento de motivação para desempenhar tarefas rotineiras, por exemplo, a de preparar-se para o mercado de trabalho.

CICLO MOTIVACIONAL

O ciclo motivacional inicia com o surgimento de uma necessidade: esta é uma força dinâmica, que persiste e provoca comportamento. Toda vez que surge uma necessidade, esta rompe o estado de equilíbrio do organismo, causando um estado de tensão, insatisfação, desconforto e desequilíbrio. Esse estado leva o indivíduo a um comportamento, ou ação, capaz de descarregar a tensão ou de livrá-lo do desconforto e do desequilíbrio. Se o comportamento for eficaz, o indivíduo encontrará a satisfação da necessidade e, portanto a descarga da tensão provocada por ela. Satisfeita a necessidade, o organismo volta ao estado de equilíbrio anterior, que é a sua forma de ajustamento ao ambiente. Estas são as etapas do ciclo motivacional envolvendo a satisfação da necessidade.

Figura 02: A função do Ciclo Motivacional



Fonte: CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 1995.

Percebe-se na figura 02 a idéia de que cada ser humano esforça-se muito para satisfazer suas necessidades pessoais e profissionais. Porém o ciclo motivacional, a necessidade nem sempre pode ser satisfeita. Pode ser frustrada, ou ainda pode ser compensada (ou seja, transferida para outro objeto, pessoa ou situação). No caso de frustração da necessidade, no ciclo motivacional, a tensão provocada pelo surgimento da necessidade elabora uma barreira.(AMARGO 2009, pg 48) Quando a necessidade não é satisfeita, e não sobrevivendo as situações as situações anteriormente mencionadas, não significa que o indivíduo permanecerá eternamente frustrado.

Dai percebe-se que a motivação é um estado cíclico e constante na vida pessoal, ou seja, a necessidade não é satisfeita nem frustrada, mas transferida ou compensada que se dá quando a satisfação de outra necessidade reduz ou aplaca a intensidade de uma necessidade que não pode ser satisfeita. De alguma maneira, a necessidade será transferida ou compensada. Maslow propôs conforme destacado na figura 02 e ao longo de seus estudos, construiu uma teoria na qual as necessidades humanas podem ser hierarquizadas e à medida que os aspectos básicos que formam a qualidade de vida são preenchidos, podem deslocar seu desejo para aspirações cada vez mais elevadas.

DISCUSSÕES

Com base no questionário realizado nas dependências da Faculdade União de Goyazes, percebe-se pouca divergência nas respostas, pois nem todos se sentem motivados apenas pelo status profissional ou seja sua própria ascensão, na verdade os resultados que mais se destacam possuem um ideal de formação.

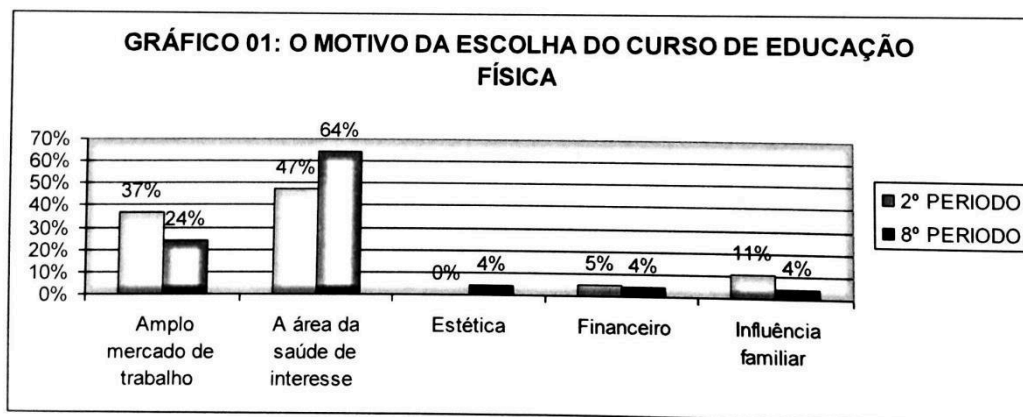
Cada indivíduo tem as suas necessidades, seus desejos, seus anseios e os expressam de maneira peculiar e de acordo com as características de cada um. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho, foi delineado a partir do interesse de nós pesquisadoras em conhecer a visão dos alunos identificando os fatores presentes no ambiente escolar que poderiam gerar a insatisfação em relação ao curso de Educação Física. Foi possível identificar que a maioria dos participantes é do sexo masculino e que já esperam estar no mercado de trabalho em uma função relacionada a sua área de estudo, ainda que estejam cursando.

Interessante ressaltar, a forte adesão dos alunos a participar deste estudo. Dentre os Fatores Motivacionais, selecionados para este trabalho, o fator Realização Profissional foi considerado o mais satisfatório para a maior parte dos entrevistados. Muitos se sentem motivados com o curso, ao que gera um sentimento positivo ao aluno. O fator Reconhecimento profissional contribui em muito na visão dos alunos tanto para o 2º período em 53% quanto 8º 40% na qual sentem-se que estão no caminho certo por parte dos entrevistados. Por outro lado, boa parte dos alunos sentem-se menos motivado em relação às responsabilidades delegadas a eles enquanto preparo profissional e com mais vontade de agir consequentemente, mais motivado ao comprometimento com os objetivos traçados pelo curso para sua formação profissional.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

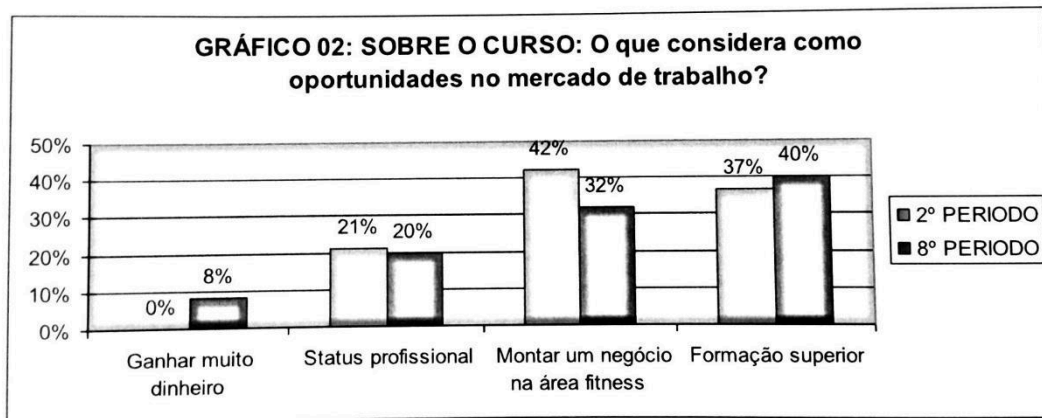
O objetivo deste instrumento é colher informações dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes sobre o Ciclo Motivacional que envolve sua visão em relação ao mercado de trabalho. Os resultados obtidos serão apresentados nas figuras dos gráficos referentes à pesquisa realizada, com média de referência à escala de 100 pontos percentuais. A Análise se deveu em dois grupos sendo, 2º período fase iniciante e 8º período fase concluinte, servindo de parâmetro para melhor compreensão da forma como os alunos percebem o curso em relação ao mercado de trabalho.

DOS ENTREVISTADOS NO 2º E NO 8º PERÍODO.



Considerando o gráfico 01 do motivo a escolha, em destaque está a área de interesse em 47% no 2º período, em segundo vem o oitavo lugar em 64% que acreditam ser amplo mercado de trabalho. Outros, 11% considera ser por influência familiar, no entanto só 5% diz que o motivo da escolha se dá pelas finanças

Nota-se no oitavo que há uma redução para 4% no nível de opiniões que considera ser por influência familiar o motivo da escolha, por outro lado, nota-se também que dos entrevistados tanto no 2º quanto no 8º período diz que o motivo da escolha se dá pelas finanças, diferença apenas de 1%. Uma vez que, os ideais não se diferem, ou seja, a análise demonstra que a área de interesse contribui mais pela procura pelo curso, ficando em segundo lugar o amplo mercado de trabalho, o motivo da escolha.



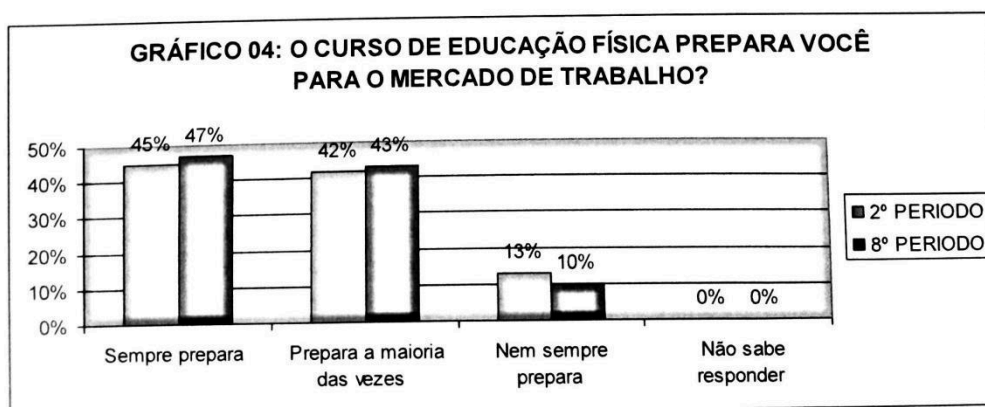
Conforme Gráfico 02 sobre o curso, os entrevistados no 2º período 42% consideram como oportunidade no mercado de trabalho, montar um negócio na área de fitness, porém 37% acreditam ser a formação superior uma oportunidade. Sendo percentual menor em 21 % que consideram ser status profissional. Nenhum dos entrevistados consideram o mercado de trabalho apenas ganhar muito dinheiro.

Já para os entrevistados do 8º 32% consideram como oportunidades, montar um negócio na área de fitness, porém 40% acreditam ser a formação superior uma oportunidade no mercado de trabalho. Sendo percentual menor em 20% que consideram ser status profissional oportunidade. Apenas 8% dos entrevistados consideram o mercado de trabalho ganhar muito dinheiro.

Observe a equivalência entre o 2º e 8º no interesse em montar um negócio e formação superior, a condição se mantém na expectativa, porém perde sua força em 2% em relação a percepção do mercado no sentido de considerar ser apenas a formação superior o que o curso proporciona. Nota-se também que a motivação veio ao longo do estudo caindo em 2% percentuais como ponto crítico conforme apontado no resultado do gráfico 2 em que os entrevistado muda sua opinião em relação ao que o curso proporciona, ou seja, o perfil muda de montar um negócio no início como sendo oportunidade para ser a formação o mais atrativo, perdendo a força no perfil como empreendedor no futuro após a formação superior.

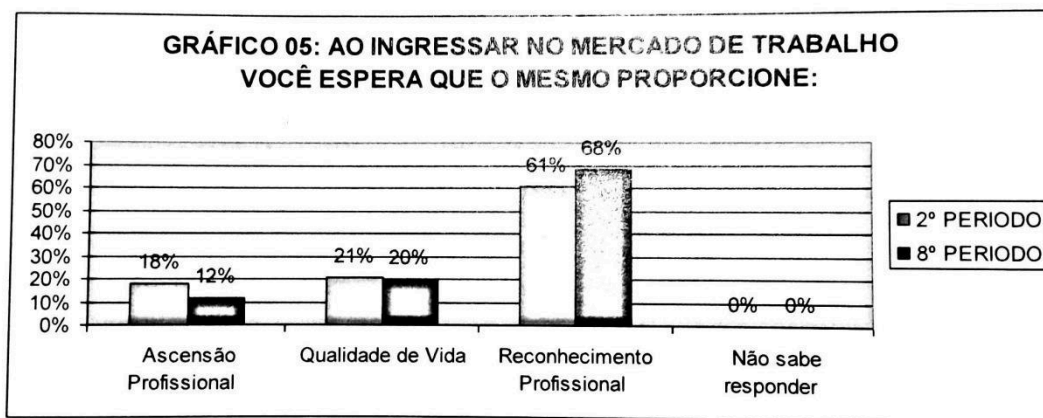


Quando perguntado sobre a situação profissional atual no 2º período 47% disseram ser estagiários já no início do curso, sendo 21% que apenas estudam, 16% responderam que já se encontram empregados e 16% disse que estão desempregados. Quando perguntado sobre a situação profissional atual no 8º período, 16% disseram ser estagiários desde o início do curso, 4% apenas estudam, 60% responderam que já se encontram empregados na área de educação física e 20% disse que estão desempregados.



Considerando se o curso de Educação física prepara para o mercado de trabalho 45% acreditam sim que o curso de Educação física prepara, porém dos entrevistados no 2º período 42% acreditam que prepara a maioria das vezes. Se observar em prepara a maioria das vezes e nem sempre prepara, verifica-se a divisão de idéias em relação as respostas, ou seja 29% dos entrevistados precisam ser melhor motivados positivamente em relação ao curso.

Considerando se o curso de Educação física prepara o mercado de trabalho 47% acreditam que o curso de Educação física sempre prepara, porém dos entrevistados no 8º período 43% acreditam que o curso prepara a maioria das vezes para o mercado de trabalho, igualmente nem sempre prepara está em 10%. Se observar em o curso prepara a maioria das vezes e nem sempre o curso prepara, verifica-se há divisão de ideais em relação as respostas em 43% na margem de 100 dividindo as opiniões, ou seja, mesmo no final do curso, os entrevistados precisa ser motivados positivamente em relação ao que o curso prepara, pois a maioria dos entrevistados vão até o final persistindo suas dúvidas em relação a esse preparo para o mercado de trabalho.



Quando questionado sobre ao ingressar no mercado de trabalho o que ele proporcione, 61% dos entrevistados no 2º período responderam que espera que o mesmo proporcione reconhecimento profissional. Contra 21% que acredita que o mercado de trabalho lhes proporcione qualidade de vida e 18% espera ascensão profissional. Ao somar dois itens ascensão mais reconhecimento profissional, tem-se que 79% dos entrevistados tem boas expectativas em relação ao mercado de trabalho, pois estão seguros que o mercado os receberá bem, o que vai lhes proporcionar qualidades de vida.

Quando questionados sobre ao ingressar no mercado de trabalho o que ele proporcione 68 % dos entrevistados no 8º período responderam que espera que o mesmo proporcione reconhecimento profissional. Contra 20% que acredita que o mercado de trabalho lhes proporcione qualidade de vida e 12% espera ascensão profissional.

Ao somar dois itens ascensão e reconhecimento profissional, tem-se que 79% dos entrevistados no 2º período tem boas expectativas em relação ao mercado de trabalho. O mesmo acontece em relação à visão dos entrevistados no 8º período que apresenta 80% de percepção em relação ao que o mercado proporciona, pois estão seguros que o mercado os receberá bem, o que vai lhes proporcionar qualidade de vida automaticamente. Ou seja, a Faculdade União de Goyazes está no caminho certo no entendimento ao ato de ensinar, no entanto, precisa trabalhar o ciclo motivacional contínuo para que os alunos se mantenham no perfil de expectativa tanto como iniciante quanto final de formação, a fim de manter o nível elevado de empreendedorismo na prática profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do trabalho foi a de investigar a visão dos alunos de 2º e 8º período do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes, a fim de compreender a relação da formação acadêmica e os espaços de atuação dos futuros profissionais desta área e como se sentem enquanto visão, satisfação, motivação e reconhecimento diante o mercado de trabalho, feito a partir de uma pesquisa exploratória e obtendo resultados e esperados.

Os acadêmicos apontaram lados e negativos sobre o processo de aprendizagem, porém foi notável a satisfação do mesmo em relação ao preparo para a profissão. Os acadêmicos encontram motivo para lutar por algo que almeja, tendo uma melhor perspectiva. Sobre a amostragem em 44 dos entrevistados, concluiu-se que o gênero masculino em 64% possui visão maior sobre o que o mercado espera em relação à Educação Física do que o 36% gênero feminino. Os resultados obtidos em função dos objetivos estabelecidos e das discussões decorrentes possibilitam as conclusões que se seguem. Tanto 2º quanto o 8º período apresenta um índice visionário dividido enquanto expectativa em relação ao que o curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes oferece.

Os entrevistados do 2º período são os que apresentaram o maior percentual voltado à máxima de expectativa do mercado de trabalho, também são os que apresentam os maiores percentuais de incertezas dado as respostas gráficas, já o grupo que apresentou maior indefinição ou contradição sobre a visão de mercado foi o de 8º período que

conforme resultados apontados apresentaram-se pouco motivados em relação ao que o curso oferece e o perfil de empreendedor mudou de montar um negócio para apenas querer ter uma formação superior.

Sobre as diferenças nas respostas dos entrevistados, verificou-se que quando maior a motivação, menor será as incertezas ao que o profissional espera em relação a sua visão de mercado e maior o percentual de profissionais indefinidos em razão da escolha do curso de Educação Física para atuação no mercado.

O ser humano se sente motivado quando suas necessidades são atendidas, caso contrária as fases posteriores esta seria anulada, ou seja, a motivação varia no estado de espírito, emocional e individual que o individuo leva a agir de alguma maneira seja positiva, seja negativa. Especificamente falando da motivação, nos deparamos com ciclo motivacional que se renova de forma constante, deparando-se com dificuldades, porém tentando resolvê-las voltando a sua forma inicial de completa satisfação.

Os resultados deste estudo indicam que existe a necessidade de ações pedagógicas centradas nos estudantes de modo a motivá-los permanecer cursando Educação Física acreditando que o curso lhes garante mercado de trabalho e aprimora o perfil empreendedor, não no sentido somente da ascensão Profissional, mas principalmente atuação na área rumo ao sucesso. Sendo assim, propõe que a Faculdade União de Goyazes realize o ciclo motivacional periodicamente, tornando o aprendizado de seus alunos cada vez mais atrativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARGO, D. **Psicologia Organizacional**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC: [Brasília]: CAPES: UAB, 2009. Pág.43-48.

ALMEIDA, Madalena. Desafios do Prof. Ed. Física num mercado em transformação. **Jornalismo Gestão Fitness**. 2013. Disponível em: <http://www.gestaofitness.com.br/asconquistas-e-desafios-do-educador-fisico-em-em-mercado-em-constante-transfor-macao/>>. Acesso em 25 de fevereiro 2017.

ANTUNES, Alfredo Cesar. **Mercado de Trabalho e Educação Física: aspectos da preparação profissional**: 2007. Disponível em: <<http://Antunes.webnod.com.br/profissional/f>>. Acesso em 25 de fev. 2017.

BERGAMINI, C. W. Motivação nas organizações. São Paulo: Atlas. (1973, p.11).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da Administração**. 2 ed. Compacta. Rio de Janeiro: Campus, 2000 (Edição compacta).

-----Recursos Humanos 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1995.

CORBIN, C & FOX, K. Aptidão física para toda a vida In: Aptidão física e saúde v. 1, (1) 12-19: Artigos traduzidos por Valdir J. Barbatani. Escola de educação física da USP, São Paulo, 1988.

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES. Disponível em: <<http://www.fug.edu.br/educacaofisica.php>>. Acesso em 22 de out. de 2016.

LAKATOS, Eva Maria; Marconi de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo, 2003.

MASLOW, A. H. **Introdução à Psicologia do Ser**. 2 ed. Rio Janeiro: Eldorado, s/d.

O V. ANDRADE. História da Educação física e do esporte no brasil. São Paulo: Ibrasa 1998.

OLIVERA, V. MARINHO. O que educação física?. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Apêndice I

QUESTIONÁRIO

Instrumento: O objetivo deste instrumento é colher informações dos alunos ingressantes e concluintes do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes sobre o Ciclo motivacional que envolve sua visão em relação ao mercado de trabalho. Leia atentamente cada item de avaliação e instruções para preenchimento das grades de resposta. Para responder as questões atribua um **grau** a cada item de avaliação conforme a seguinte escala.

IDENTIFICAÇÃO

SEXO: MASCULINO () FEMININO () PERÍODO: 2º () 8º

- 1 - O QUE TE INFLUENCIOU A ESCOLHER O CURSO SE EDUCAÇÃO FÍSICA?
 - a. Amplo mercado de trabalho
 - b. A área da saúde que te interessa
 - c. Estética
 - d. Financeiro
 - e. Influência familiar
- 2- SOBRE O CURSO: O que considera como Oportunidades no mercado de trabalho?
 - a. Ganhar muito dinheiro
 - b. Status profissional
 - c. Montar um negócio na área fitness
 - d. Formação Superior
- 3- OS SEUS OBJETIVOS EM RELAÇÃO AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESTÃO SENDO ALCANÇADOS?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) Não sabe responder
- 4- SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL
 - a) Desempregado
 - b) Empregado
 - c) Estagiário
 - d) Apenas estudo
 - e) Prefere não dizer
- 5- EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AO FUTURO PROFISSIONAL
 - a) Muito Boa
 - b) Boa
 - c) Regular
 - d) Ruim
 - e) Muito ruim
- 6- O Curso de Ed física prepara você para o mercado de trabalho?
 - a) Sempre prepara
 - b) Prepara a maioria das vezes
 - c) Nem sempre prepara
 - d) Não sabe responder
- 7- Estão satisfeito com o Curso?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) Não responder
- 8- Ao ingressar no mercado de trabalho você espera que o mesmo proporcione:
 - a) Ascensão profissional
 - b) Qualidade de vida
 - c) Reconhecimento profissional
 - d) Não sabe responder

